ISSN: 2358-8829

LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR COMO ESPAÇO PEDAGÓGICO PARA A PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Francisca Kátia Albuquerque de Pinho Vieira [1]
Kélvya Freitas Abreu [2]

INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), em sua perspectiva integrada, busca superar a separação entre formação geral e profissional, articulando trabalho, ciência, tecnologia e cultura. No Ensino Médio Integrado (EMI), essa concepção considera o estudante um sujeito histórico e social, capaz de compreender e transformar criticamente a realidade. Nesse contexto, os espaços pedagógicos favorecem a aproximação entre conhecimentos, sujeitos e práticas educativas.

A produção textual assume papel fundamental nesse processo, pois envolve organização de ideias, construção de argumentos e participação em diferentes práticas sociais. Na educação profissional, a escrita ultrapassa o componente de Língua Portuguesa, estando presente em relatórios, projetos, pesquisas e registros técnicos. Por isso, compreendê-la numa perspectiva interdisciplinar significa reconhecer seu potencial de articulação entre os saberes da formação geral e técnica.

A pesquisa foi desenvolvida na Escola Estadual de Educação Profissional Amélia Figueiredo de Lavor, em Iguatu, Ceará, e buscou investigar de que maneira a organização e o uso de espaços pedagógicos destinados à produção textual podem contribuir para a formação integral dos estudantes. Para isso, procurou compreender as concepções de gestores e professores sobre EPT e espaços pedagógicos, analisar suas percepções acerca de um ambiente interdisciplinar de escrita e identificar possibilidades e desafios para sua organização no contexto escolar.

[1] Mestra em Educação Profissional e Tecnológica pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE), Campus Salgueiro. E-mail: francisca.katia@alunoifsertao-pe.edu.br.;
[2] Professora orientadora. Profa. Dra. Kélvya Freitas Abreu, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/IFSertãoPE).

A relevância do estudo decorre da necessidade de fortalecer práticas de escrita articuladas aos diferentes campos do conhecimento, considerando os desafios de acompanhamento das produções textuais, devolutivas e integração entre docentes. A fundamentação teórica contempla Ciavatta (2014), Frigotto (2001) e Ramos (2017), no campo da EPT; Santos et al. (2022) e Martini, Librelotto e Henriques (2016), sobre espaços pedagógicos; e Bakhtin (2003) e Miotello (2017), quanto à linguagem como interação e produção dialógica de sentidos.

METODOLOGIA

A pesquisa adotou abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, centrada na compreensão das percepções e dos discursos de profissionais de uma escola de Ensino Médio Integrado. O estudo foi realizado na EEEP Amélia Figueiredo de Lavor, instituição pertencente à 16ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 16), localizada no município de Iguatu, região Centro-Sul do Ceará.

Participaram da investigação 25 profissionais: a diretora, três coordenadoras pedagógicas, 15 professores da Formação Geral Básica e seis professores da Formação Técnica e Profissional. Para preservar a identidade dos colaboradores, os participantes foram identificados por códigos: GE1 a GE4, para os gestores; PFGB1 a PFGB15, para os professores da Formação Geral Básica; e PFTP1 a PFTP6, para os professores da Formação Técnica e Profissional. Todos os participantes responderam integralmente aos questionários, correspondendo a uma participação de 100% do grupo convidado.

A coleta de dados ocorreu por meio de questionários específicos para cada segmento, disponibilizados digitalmente na plataforma Google Forms. Os instrumentos buscaram reunir informações sobre a compreensão dos participantes acerca da Educação Profissional, dos espaços pedagógicos existentes na escola e das possibilidades de organização de um ambiente interdisciplinar voltado à produção escrita. Os dados foram examinados à luz da Análise Dialógica do Discurso, considerando a linguagem como prática social constituída na interação entre diferentes vozes. Recorreu-se também ao cotejo, conforme a perspectiva de Miotello (2017), colocando os enunciados em relação para identificar aproximações, tensões e sentidos que emergem do diálogo entre os grupos.

Os participantes foram informados sobre os objetivos do estudo e formalizaram sua concordância mediante o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo assegurados o caráter voluntário da participação e o sigilo das informações.

REFERENCIAL TEÓRICO

As bases conceituais da EPT estão vinculadas à compreensão do trabalho como princípio educativo e à defesa de uma formação humana que articule conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e profissionais. Frigotto (2001) destaca a dimensão social e política da educação profissional emancipadora, enquanto Ciavatta (2014) discute o ensino integrado, a politecnia e a formação omnilateral como horizontes que se contrapõem à separação entre trabalho manual e intelectual. Ramos (2017), por sua vez, situa o Ensino Médio Integrado no campo das lutas históricas por uma educação pública que supere a dualidade educacional.

Nessa perspectiva, a formação profissional não deve ser reduzida à adaptação dos estudantes às exigências imediatas do mercado. A noção de mundo do trabalho abrange as relações sociais, culturais, históricas e produtivas nas quais os sujeitos estão inseridos. A integração curricular, portanto, requer compreender os conhecimentos em sua relação com a totalidade, estabelecendo conexões entre a formação geral e os saberes específicos das áreas técnicas. A escrita, como prática social e instrumento de elaboração do pensamento, pode contribuir para essa aproximação.

Os espaços pedagógicos participam dessa concepção ampliada de formação. Para Santos et al. (2022), sua organização demanda planejamento e atenção às especificidades da EPT. Martini, Librelotto e Henriques (2016) compreendem os espaços de aprendizagem como ambientes de compartilhamento do conhecimento, nos quais os sujeitos participam ativamente da construção coletiva dos saberes. Desse modo, um espaço voltado à produção textual não se define apenas por sua estrutura física, mas pelas relações, práticas e intencionalidades que nele se desenvolvem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos questionários foi organizada em quatro eixos: concepções de Educação Profissional; compreensão dos espaços pedagógicos; percepções sobre o Laboratório Interdisciplinar de Escrita; e importância desse ambiente para a produção textual. As respostas evidenciaram convergências e diferenças entre os participantes, indicando que a efetivação de práticas interdisciplinares depende de condições organizacionais e do reconhecimento da escrita como responsabilidade compartilhada pelas diferentes áreas do conhecimento.

No primeiro eixo, os gestores relacionaram a Educação Profissional à formação técnica, à preparação para o mundo do trabalho e à atuação social, com destaque para a formação integral. Entre os professores da Formação Geral Básica, apareceram perspectivas que associam a educação à preparação profissional, à criticidade e à cidadania. Já os docentes da Formação Técnica e Profissional enfatizaram a articulação entre conhecimentos técnicos e situações concretas de atuação profissional. Nesse contexto, a distinção entre as expressões "mercado de trabalho" e "mundo do trabalho" revela diferentes concepções formativas: enquanto a primeira pode restringir a educação à empregabilidade, a segunda contempla dimensões sociais, históricas e culturais do trabalho. Essa discussão reforça a necessidade de associar a preparação profissional à autonomia e à formação cidadã (FRIGOTTO, 2001; RAMOS, 2017).

No segundo eixo, os participantes reconheceram a relevância dos espaços pedagógicos para o ensino e a aprendizagem, destacando salas de aula, laboratórios, biblioteca, centro de multimeios, pátio e áreas de convivência. Essa compreensão evidencia que diferentes ambientes escolares podem assumir funções educativas, desde que sejam intencionalmente organizados e utilizados em práticas pedagógicas planejadas, conforme discutem Santos et al. (2022).

Em relação ao terceiro eixo, identificaram-se diferentes níveis de familiaridade com a proposta do Laboratório Interdisciplinar de Escrita. Enquanto alguns participantes demonstraram dificuldade em visualizar seu funcionamento, outros reconheceram seu potencial para integrar componentes curriculares. Os professores da formação técnica destacaram especialmente a possibilidade de relacionar a escrita às práticas profissionais, por meio de textos vinculados às especificidades dos cursos e às situações reais de trabalho.

No quarto eixo, predominaram percepções favoráveis à ampliação das oportunidades de leitura, escrita, argumentação e pesquisa. Os professores da Formação

ISSN: 2358-8829

Geral Básica ressaltaram o desenvolvimento da expressão de ideias e da criticidade, enquanto os da Formação Técnica e Profissional enfatizaram a aplicação da escrita em relatórios, registros e atividades específicas de suas áreas. Essas perspectivas são complementares e demonstram a possibilidade de desenvolver a produção textual como prática transversal.

À luz de Bakhtin (2003), as diferentes manifestações podem ser compreendidas como vozes constituídas em experiências profissionais distintas. Assim, os resultados apontam que a construção de práticas interdisciplinares exige planejamento coletivo, apoio da gestão, formação continuada e condições adequadas de utilização dos ambientes escolares. Ressalta-se, contudo, que os dados expressam as percepções dos profissionais participantes, não constituindo uma mensuração direta do desempenho textual dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa permitiu compreender que a gestão dos espaços pedagógicos destinados à produção textual constitui uma dimensão importante para o fortalecimento do Ensino Médio Integrado. As respostas dos 25 participantes, com participação de 100% do grupo convidado, evidenciaram reconhecimento da importância dos ambientes de aprendizagem e da escrita como prática que pode aproximar os conhecimentos da formação geral e da formação técnica e profissional.

Os resultados também revelaram tensões conceituais entre uma formação orientada predominantemente para as demandas do mercado e uma concepção ampliada de mundo do trabalho, vinculada à formação integral e à cidadania. Essa constatação reforça a necessidade de processos permanentes de reflexão sobre os princípios da EPT e sobre a integração curricular. No que se refere ao Laboratório Interdisciplinar de Escrita, identificou-se avaliação predominantemente favorável de seu potencial, acompanhada do reconhecimento de desafios relacionados à infraestrutura, à organização institucional, ao planejamento coletivo e à articulação entre as áreas.

Conclui-se que um espaço pedagógico dedicado à produção textual pode contribuir para experiências de aprendizagem mais colaborativas e contextualizadas quando sua organização está associada a objetivos formativos claros e à participação dos diferentes sujeitos escolares.

Palavras-chave: Espaços Pedagógicos; Laboratório de Produção Textual; Ensino Médio Integrado; Educação Profissional e Tecnológica.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará – Ensino Médio. Fortaleza, CE: Secretaria de Educação do Estado do Ceará, 2021.

CIAVATTA, Maria. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral: por que lutamos? Trabalho & Educação, v. 23, n. 1, p. 187-205, 2014.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e trabalho: bases para debater a Educação Profissional emancipadora. Perspectiva, v. 19, n. 1, p. 71-87, 2001.

MARTINI, R. G.; LIBRELOTTO, G. R.; HENRIQUES, P. R. Formal description and automatic generation of learning spaces based on ontologies. Procedia Computer Science, v. 96, p. 235-244, 2016. DOI: https://doi.org/10.1016/j.procs.2016.08.136.

MIOTELLO, V. O cotejo se dá na unidade da resposta. In: GRUPO DE ESTUDOS DOS GÊNEROS DO DISCURSO (org.). Palavras e contrapalavras: entendendo o cotejo como proposta metodológica. São Carlos: Pedro & João Editores, 2017.

RAMOS, Marise Nogueira. Ensino Médio Integrado: lutas históricas e resistências em tempos de regressão. Educação Profissional e Tecnológica em Revista, v. 1, n. 1, p. 27-49, 2017.

SANTOS, Gidair Lopes et al. A organização dos espaços pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica: aproximações da literatura acadêmica. In: ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL EM PERNAMBUCO, 8., 2022. Anais [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/83442. Acesso em: 3 nov. 2026.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação, v. 12, n. 34, p. 152-165, 2007.